

EFEITO DE DIFERENTES COBERTURAS MORTAS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DO SOLO CULTIVADO COM ROSAS- Macronutrientes.

**Luany de F. Silva¹; Victória V. Alves²; Silvana da Silva³; Elka Fabiana Aparecida
Almeida⁴; Isabella Esteves Couto⁵; Gisele de Fátima Esteves⁶**

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo de avaliar o efeito de diferentes coberturas do solo sobre as características químicas do solo (Macronutrientes) em cultivos de duas variedades de roseiras Carolla e Greta. O cultivo foi conduzido em casa de vegetação e foram utilizados oito tratamentos com quatro tipos de cobertura de solo (sem cobertura, feno, *Arachis pintoi* e casca de café) versus duas variedades de rosas (Carolla e Greta). Todos macronutrientes foram avaliados sendo que somente houve diferença significativa entre os cultivares de rosa e o tipo de mulching em relação a quantidade do P presente no solo.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o panorama da cadeia produtiva de flores e plantas ornamentais tem gerado novas oportunidades de negócios. O País vem-se firmando como um mercado em amplo desenvolvimento e bastante atrativo para novos investimentos (Almeida et al., 2009).

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus Machado. Machado/MG, email: luany12@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado/MG, email: cap.field@hotmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus Machado. Machado/MG, email: silasilva10@yahoo.com.br

⁴ Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Fazenda Experimental do Gortuba, Nova Porteirinha-MG, e-mail: elka@epamig.br

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado. Machado/MG, email: isaecouto@gmail.com

⁶ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus Machado. Machado/MG, email: gjalfenas@hotmail.com

A rosa é uma das flores de corte mais consumidas no mundo, e Minas Gerais é uma das maiores regiões produtoras no Brasil tanto visando o mercado interno como o externo (Landgraf et al., 2008).

Minas Gerais destaca-se como um dos maiores estados produtores de flores no Brasil, e apesar da grande diversidade de espécies produzidas, as rosas continuam apresentando importância expressiva, principalmente nas regiões de Barbacena e Andradas, onde são cultivadas em maiores áreas. O maior direcionamento dos produtores para produção de rosas ocorre porque essas são as flores mais requisitadas no Brasil e no mundo, proporcionando retorno econômico satisfatório.

As espécies cultivadas para fins ornamentais possuem elevada exigência nutricional. Devido à colheita contínua de flores, é necessária a reposição frequente de nutrientes. Em consequência disso, muitos produtores brasileiros utilizam doses superestimadas de fertilizantes a ponto de causarem salinidade nas áreas de produção, que no caso da floricultura ocorre de forma mais frequente, pois a maioria dos cultivos é realizado em ambiente protegido.

Dentre os tratamentos culturais envolvidos na produção de rosas, a nutrição das plantas assume um papel muito importante. O estudo de necessidade de nutrientes em rosas tem recebido atenção, pois é fundamental para conhecer as exigências em fertilizantes, que não provoquem aumento excessivo da condutividade elétrica do solo ou do substrato, promovendo equilíbrio adequado entre os nutrientes. O objetivo deste trabalho foi de avaliar o efeito de diferentes coberturas do solo sobre as características químicas do solo (macronutrientes) em cultivos de duas variedades de roseiras Carolla e Greta.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido com a cultura da roseira em casa de vegetação no Instituto Federal Sul de Minas-Câmpus Machado. O manejo da cultura da rosa em todos os experimentos foi realizado com base nos componentes básicos para Produção Integrada (Fráguas et al., 2001)

O experimento foi conduzido no período de 17 de maio de 2013 a 31 de agosto de 2014, o solo foi corrigido com calcário para o cultivo de rosas segundo recomendação da CFSEMG (1999). As adubações foram realizadas

de acordo com as recomendações de cultivo de rosas da 5ª Aproximação e para o sistema agroecológico de produção com adaptações.

Foi adotado o sistema de canteiros duplos distanciados 0,8 m entre si (entrelinhas) e 1,5 m entre os outros canteiros (entre canteiros), com as seguintes dimensões: 0,25 m de altura; 0,2 m de largura (topo) e 10 m de comprimento. Foram utilizados oito tratamentos resultantes de um fatorial com 4 tipos de cobertura de solo (sem cobertura - testemunha, amendoim forrageiro - *Arachis pintoi*, casca de café - *Coffea arabica* e feno de Tifton – *Cynodon* sp.) versus 2 variedades de rosas (Carolla e Greta). Os diferentes tipos de cobertura foram colocados sobre o solo no entorno da base das roseiras. Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados, em esquema fatorial, com quatro repetições e cinco plantas por parcela. A análise estatística foi o teste de Scott-Knott e avaliação semanal das rosas.

As plantas foram cultivadas por um período de três meses considerando como critério de formação das plantas até a fase adulta. Foi feita a análise de solo do término do experimento. Os tipos de coberturas utilizadas estão descritas na tabela 1.

Tabela 1: Tratamentos do experimento de variedades de rosas em manejo agroecológico

TRATAMENTO	VARIETADES DE ROSAS	COBERTURA DO SOLO (Mulching)
1	Carolla	Amendoim forrageiro
2	Greta	Amendoim forrageiro
3	Carolla	Casca de café
4	Greta	Casca de café
5	Carolla	Feno
6	Greta	Feno
7	Carolla	Ausência de mulching
8	Greta	Ausência de mulching

O experimento foi conduzido com tratamentos culturais semanais como: despona (retirada das primeiras folhas da muda para quebrar a dominância apical); agóbio (rebaixamento lateral da planta sem a danificação do caule,

para a formação de uma massa foliar capaz de gerar hastes de qualidade) e desbrotas. Foi realizada a reposição das coberturas do solo (mulching) com o intervalo de dois meses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos através da análise solo de coletada 15 meses após o início do experimento mostrou uma interação significativa entre tipos de mulching e variedades com relação ao teor de P do solo. Quando não se utilizou mulching, verificou-se que o solo cultivado com a cultivar Greta (188,6 mg/dm³) possui maior teor de fósforo, comparado com a cultivar Carola (169,8 mg/dm³). Foi observado que não houve diferenças dos teores de potássio, cálcio, magnésio no solo entre as variedades greta e carola e a coberturas de solo.

CONCLUSÕES

As coberturas testadas não afetaram os teores de macronutrientes do solo. O solo cultivado com a cultivar Greta contem mais P em relação ao solo da cultivar Carola. Este resultado impossibilitou ainda indicar um tipo de mulching que melhora as características do solo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LANDGRAF, P. R. C; PAIVA, P. D. de O. **Floricultura: produção e comercialização no estado de Minas Gerais**. Lavras: UFLA, 2008. 101 p.

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa, MG: UFV, 1999

ALMEIDA, E. F. A; SILVA, L. M. de C.; REIS, S. N.; RESENDE, E.; RIBEIRO, T. R. Floricultura: conquistas e perspectivas futuras. **Informe Agropecuário**. Belo Horizonte, v.30, p. 76-83, 2009, Edição especial.

FERREIRA, D. F. **SISVAR** - sistema de análise de variância: versão 5.0. Lavras: UFLA, 2007.

FRÁGUAS, J.C.; FADINI, M.A.M.; SANHUEZA, R.M.V. Componentes básicos para elaboração de um programa de produção integrada de frutas. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 22, n. 213, p.19-23, nov./dez. 2001.